

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA E PEDIATRIA DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA* **

LAURA AZEVEDO GONÇALVES^I

JOYCE TAVARES MOREIRA^{II}

BEATRIZ REIS VANDERLEI^{III}

ÍTALO ABREU RAMOS^{IV}

GLAUCIA CRISTINA LIMA DA SILVA^V

MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL^{VI}

^I ORCID: 0000-0003-4087-4848. Endereço: Rua Alameda Raimundo Corrêa, 303, Bl 4B, Ap 209, Glória, Macaé - RJ - CEP 27933140. E-mail: lauraazevedogoncalves@gmail.com. Graduanda em Enfermagem e Obstetria - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus UFRJ-Macaé

^{II} ORCID: Endereço: Rua Francisco José Hemogênes, 35, travessa, Nova Cidade, Rio das Ostras-RJ, 28894-583. E-mail: joycetm15@gmail.com. Graduanda em Enfermagem e Obstetria - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus UFRJ-Macaé

^{III} ORCID: 0000-0002-8444-6338. Endereço: Rua Prefeito Lobo Júnior, 939, Apt 2, Visconde de Araújo, Macaé-RJ, 27936210. E-mail: bia.reis.reis.reis@hotmail.com. Graduanda em Enfermagem e Obstetria - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus UFRJ-Macaé

^{IV} ORCID: 0000-0002-9018-7328. Endereço: Rua Manoel Francisco Nunes, 795, Bl 1, Ap 105, Granja dos Cavaleiros, Macaé - RJ, 27930690. E-mail: italoabreuramos13@gmail.com. Graduando de Enfermagem e Obstetria - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus UFRJ-Macaé

^V ORCID: 0000-0001-5803-4551. Endereço: Av. Aluizio da Silva Gomes, 50 - Novo Cavaleiros, Macaé - RJ, 27930-560- RJ, 20715-200. E-mail: glaucia_enf@hotmail.com. Mestranda em Enfermagem - Escola de Enfermagem Anna Nery. Professora substituta do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetria - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus UFRJ-Macaé.

^{VI} ORCID: 0000-0002-4037-8759. Endereço: Av. Aluizio da Silva Gomes, 50 - Novo Cavaleiros, Macaé - RJ, 27930-560- RJ, 20715-200. E-mail: marialdanit@gmail.com. Professora associada do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetria - Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus UFRJ-Macaé. Coordenadora Grupo de Pesquisa Enfermagem e saúde do recém-nascido e sua família.CNPq.

*Publicação original.

** Data de submissão: 28/06/2020. Data de aceite: 07/12/2020. Data de publicação: 23/12/2020.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência de planejamento e desenvolvimento de atividades de ensino-extensão da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, salientando as dificuldades e facilidades encontradas para manter o exercício das atividades durante a pandemia pela Covid-19 (*Coronavirus Disease 2019*). Trata-se de relato de experiência de atividades propostas aos ligantes dos cursos de enfermagem, nutrição e medicina participantes da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria, vinculada à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Realizaram-se atividades de ensino-extensão com nove encontros de maneira remota devido à necessidade de readaptações perante o contexto de pandemia atual, no período de março a junho do ano de 2020. Dentre os temas abordados, três aulas referiam-se à temática da Covid-19 em crianças. As alternativas utilizadas pela Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria foram de suma importância para que o conhecimento técnico-científico continuasse a ser propagado para os estudantes e profissionais de áreas da saúde e afins durante a pandemia, especialmente em relação ao recém-nascido e às crianças, além de possibilitar a experiência com atividades on-line que fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Criança; Covid-19; Ensino; Extensão; Ações sociais.

INTRODUÇÃO

As Ligas acadêmicas cada vez mais vêm sendo criadas em diferentes cursos de graduação nas universidades, sendo comuns na área médica desde que foi criada a primeira liga acadêmica no Brasil, nos anos de 1920.¹

As Ligas são conceituadas como grupos mantidos e organizados por estudantes de graduação, que possuem estatuto próprio e gozam de autonomia para a realização de atividades e eventos, respeitando as normativas das unidades educacionais às quais estão submetidas, como departamentos, unidades de ensino e a própria universidade.²

Estudo de revisão de literatura destaca a importância das ligas acadêmicas para a formação profissional e para a promoção da saúde, apontando os benefícios que esta associação traz tanto para o aluno como para a sociedade em geral, pois “potencializa a prevalência de disseminação do conhecimento adquirido pelo acadêmico durante sua vida profissional”.³

Os desafios da saúde brasileira exigem que a formação dos profissionais da área da saúde seja construída de modo integrado e contextualizado, preparando o futuro profissional para ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação tanto individual como coletiva com responsabilidade social.⁴ A saúde da população é complexa e exige uma visão ampliada que seja capaz de incorporar o sujeito em todas as suas dimensões. A formação em saúde deve garantir o diálogo entre as diferentes formas de saber, e de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.⁵

As atividades são implementadas conforme com a gestão de cada liga, as quais variam entre aulas teóricas, práticas, atividades intensivistas, simulações, eventos.⁶ Nesse contexto a Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria/LANP foi criada em 2019 com o objetivo de complementar a formação acadêmica na área da saúde (medicina, nutrição, farmácia, enfermagem) e outras áreas afins (direito, educação, serviço social, psicologia) por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa, extensão no Campus Aloisio Teixeira Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A criação da LANP deu-se por iniciativa de seis estudantes do curso de graduação em enfermagem e obstetrícia, com o apoio didático de uma professora do curso de graduação em enfermagem e obstetrícia da área materno-infantil. A LANP oferece atividades extraclasse e fomenta o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção

à saúde e à educação, oportunidades de produção de trabalhos científicos, didáticos e sociais dentro e fora da universidade, e promove também o ensino, a extensão, a pesquisa e a difusão dos conhecimentos gerados pelos ligantes.

No cenário da pandemia da Covid-19, as atividades da LANP tiveram seus processos adaptados para o formato remoto. A pandemia representada pela Covid-19 (Coronavirus Disease 2019), que ocasiona a síndrome respiratória aguda grave² (SARS-CoV-2)⁷, apresentando sintomas comuns de resfriado em indivíduos imunocompetentes⁸, possui uma disseminação maior que as outras da mesma espécie. O Município de Macaé teve o seu o primeiro caso confirmado no dia 27 de março⁹ e em Rio das Ostras, no dia 28 de março¹⁰, evidenciando a interiorização e disseminação do vírus no País¹¹.

Nesse contexto, as medidas de prevenção preconizadas pelo Ministério da Saúde do Brasil para minimizar a transmissibilidade da Covid-19 em locais com transmissão comunitária incluem o distanciamento social¹². Esse cenário resultou em mudanças no cotidiano da população quanto às atividades econômicas e de ensino.

O presente estudo tem como objetivo: relatar a experiência da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria – LANP durante a pandemia de Covid-19 no período de março a junho do ano de 2020.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato é baseado na experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria – LANP, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, na gerência da realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas mediante a ausência das aulas presenciais aprovadas no planejamento semestral e da readequação das atividades de forma remota.

Para a primeira atividade da LANP foi realizado o seminário intitulado: *Cuidado ao neonato e crianças em diferentes contextos*. Após o término do seminário aconteceu o processo seletivo com quinze vagas publicado em Edital divulgado nas redes sociais para a primeira turma de ligantes. Atualmente a LANP está com vinte e um integrantes, sendo dezessete alunos do curso de Enfermagem, dois, alunos do curso de Nutrição e dois, alunos do curso de Medicina.

As atividades presenciais foram realizadas no ano de 2019 até março de 2020, utilizando-se as instalações do polo da UFRJ-Macaé, tendo duração de até duas horas quinzenais. Com a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia da Covid-19, a diretoria da LANP pensou e a discutiu de que maneira poderiam ser mantidas as atividades com os ligantes, pois muitos foram os desafios quanto à realização de atividades on-line e o manejo das plataformas digitais para a transmissão das atividades.

Dentre várias ideias, decidiu-se dar continuidade às atividades no contexto digital, “ao vivo”, com o uso das plataformas digitais para as reuniões da diretoria, e atividades de ensino. Para fomentar a comunicação da equipe com a sociedade utilizou-se as redes sociais para divulgação dos principais eventos, exibição de fotos e textos. Um dos desafios para o grupo foi aprender a utilizaram-se as plataformas digitais e as redes sociais, e assim reiniciar as atividades remotamente. O quantitativo de palestras/aulas deveria ser respeitado, assim como o monitoramento da frequência dos ligantes, com formulários digitais, conforme o regimento da LANP.

Para a apresentação de palestras e das aulas com professores convidados pela diretoria da Liga optou-se pela plataforma *Google Meet* devido à maior estabilidade durante a transmissão. Para a divulgação das atividades optou-se pelos aplicativos *Instagram*, *WhatsApp* e *Facebook*.

A partir das reuniões com os ligantes e de material enviado por e-mail para leitura e discussão sobre diferentes temáticas da saúde da criança e da Covid-19, os próprios membros propuseram temas de palestras a serem trabalhados durante a pandemia. Dessa forma, foi possível contemplar as demandas internas perante determinados assuntos.

A partir daí, foi organizado um cronograma com as temáticas propostas, realizada a busca dos palestrantes pelo currículo lattes, a elaboração e envio do convite, e a confirmação dos palestrantes quanto à disponibilidade de data e horário de cada um para ministrar palestras/aulas. Foram realizados nove encontros pela plataforma digital com a participação dos ligantes. A participação de todos os envolvidos na construção das temáticas propostas ampliou a relação dos ligantes com os membros diretores da LANP.

Antes do término do cronograma das palestras/aulas, em uma das reuniões com a equipe foi sugerido pelos membros da diretoria e da professora coordenadora

atividade de extensão, que seria a elaboração de um material educativo no formato de cartilha. Os ligantes aderiram a proposta de atividade de extensão e se dividiram em dois grupos: neonatologia e pediatria e elaboraram um cronograma para elaboração do material. As cartilhas produzidas foram encaminhadas para avaliação por enfermeiros especialistas nas áreas neonatal e pediátrica. O tema de cada cartilha foi escolhido pela escuta das palestras/aulas e da publicação dos *posts* das redes sociais. Foram realizados seis encontros para discussão e elaboração da produção das cartilhas.

Outra ação desenvolvida pela LANP foi a proposta feita pela professora coordenadora aos membros da diretoria a fim de estimular a produção científica quanto à elaboração de um artigo sobre o processo de criação e desenvolvimento da LANP bem como a participação em jornadas acadêmicas e congressos com apresentação de trabalhos científicos.

RESULTADOS

Planejamento das Atividades

Visando a atender o cronograma das atividades relacionadas às palestras/aulas foram organizados nove encontros abordando as seguintes temáticas:

Temas das palestras/aulas
<i>Coronavírus e crianças. Qual a relação?</i>
<i>Contexto da residência médica em pediatria no papel da Covid-19: manejo clínico</i>
<i>Cuidados intensivos na terapia intensiva pediátrica no contexto da Covid-19</i>
<i>Bases conceituais da oncologia pediátrica</i>
<i>Prematuridade e aleitamento materno</i>
<i>Síndrome hemorrágica do recém-nascido</i>
<i>Aspectos comportamentais da criança com deficiência auditiva</i>
<i>Método canguru: atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso</i>
<i>Vacinação infantil</i>

Todas as palestras foram divulgadas no *Instagram* e, após a sua realização, os membros da diretoria juntamente com o diretor de comunicação e o secretário de comunicação adaptaram a linguagem científica por uma mais popular.

Destaca-se que embora a plataforma digital escolhida pela LANP para a transmissão das palestras fosse através do *Google Meet*, alguns palestrantes solicitavam outra plataforma digital que estavam mais acostumados ou que tinham melhor conhecimento. As atividades foram gravadas com autorização do palestrante.

Após o término das atividades de ensino outros temas foram sugeridos pelos ligantes: cuidados imediatos ao recém-nascido; triagem neonatal, tetralogia de *Fallot*: diagnóstico e tratamento, doenças exantemáticas na infância, doenças respiratórias prevalentes na infância, alimentação saudável da criança, dentre outros a serem ministrados no segundo semestre do corrente ano.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As palestras/aulas foram realizadas semanalmente, às terças-feiras, com aula virtual apresentada por diferentes profissionais de saúde, seguida de discussão através do *chat* e com a moderação de um estudante da diretoria. As aulas permitiram aprendizado tanto dos temas específicos da pediatria, como temas associados à Covid-19, permitindo um aprofundamento teórico para os ligantes, em um momento em que as atividades acadêmicas foram suspensas devido à pandemia. A LANP conseguiu, assim, cumprir uma de suas metas, que é o incentivo aos estudos sobre uma ou mais áreas do conhecimento, de forma a organizar atividades didáticas e propiciar oportunidades de produção científica. Além disso, a prática promoveu o diálogo, o relacionamento entre alunos e o treinamento de habilidades de comunicação e liderança.

Para a atividade de extensão, após a proposta dos temas, os grupos foram divididos de acordo com o tema de seu interesse. Para a cartilha voltada ao público infantil e aos responsáveis sobre violência infantil, emergiram subtemas abordando: tipos de violência, como a criança pode se proteger da violência, dentre outros. A cartilha é uma forma educativa e interativa, com linguagem simples e acessível para pais e crianças que estejam em fase de alfabetização ou sejam alfabetizadas.

A segunda cartilha, também voltada para pais ou responsáveis da criança, quanto às etapas do desenvolvimento, foi construída com o intuito de ajudá-los

a conhecer e promover estímulo da melhor maneira possível. Cada grupo de ligantes ficou responsável pela confecção da cartilha, sendo auxiliados pela diretoria da Liga.

A LANP também divulgou em sua rede social uma síntese das palestras/aulas e solicitou temas propostos pelos próprios seguidores do perfil e produção de posts publicados semanalmente, às sextas-feiras. Os conteúdos são elaborados a partir de artigos científicos acerca das temáticas propostas, tentando, assim, sanar as dúvidas existentes e disseminar o conhecimento de determinados assuntos voltados para as áreas de neonatologia e pediatria.

Para a atividade de pesquisa foi elaborado o artigo e este submetido para publicação. Também foi apresentado um resumo sobre a criação da LANP na 10ª Semana de Integração Acadêmica/SIAC da UFRJ em 2019.

A Liga conta com reuniões quinzenais para definição de metas a serem cumpridas, com estratificação das funções e responsabilidades de cada membro. São realizadas reuniões ordinárias mensais para o cumprimento do cronograma de atividades no tocante à discussão de artigos científicos, organização de eventos e novas propostas pedagógicas; além de reuniões extraordinárias sempre que se fizerem necessárias com convocação prévia de uma semana. Todos os participantes recebem certificado das atividades assistidas.

DIFICULDADES E FACILITADORES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Nas fases de planejamento e desenvolvimento, foi notória a existência de algumas dificuldades, mas também de alguns aspectos favoráveis que facilitaram a execução das atividades remotas.

Primeiro, os integrantes da LANP tiveram de lidar com a notícia da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia. Toda a programação do início do primeiro semestre deste ano já estava pronta. Em seguida, trazer as mudanças de aulas do cronograma, já que havia uma extrema necessidade de substituir alguns temas já propostos anteriormente pelas temáticas relacionadas à Covid-19, uma vez que esta tem

sido a realidade atual mundial. O conteúdo das aulas propostas era alterado sempre que havia uma evidência sobre como o vírus SARS-CoV-2 se manifestava no recém-nascido e na criança.

Além das dificuldades de aprender a lidar e a utilizar as plataformas digitais, foram momentos de erros e acertos, até ser encontrado o melhor caminho para as aulas remotas, não comprometendo o aprendizado dos ligantes. Importante destacar que as plataformas, por sua vez, ficaram congestionadas, necessitando, assim, buscar outras formas para efetivar as aulas. Mas isso não se mostrou uma extrema dificuldade, uma vez que eram conversados e decididos os próximos passos com os membros da liga e com os professores palestrantes, buscando as melhores plataformas e métodos.

Como fatores facilitadores, foi possível a presença virtual de diferentes profissionais de saúde de várias instituições e de regiões diferentes, enriquecendo o aprendizado. Além, disso, estavam sempre dispostos a atender os estudantes após a apresentação das aulas remotas e responder as dúvidas.

Outra vantagem foi a adesão dos ligantes, com frequência absoluta nas atividades propostas de ensino e de extensão e das metodologias utilizadas. Tornaram-se visíveis a disponibilidade, motivação e interesse de todos.

Vale ressaltar que a adesão às atividades remotas só foi possível devido a todos os membros da LANP terem acesso à *Internet* de forma ilimitada, bem como disponibilidade a equipamentos como celular ou computador. Tem sido desafiador lidar com os ligantes e participantes com perdas afetivas irreparáveis, bem como as incertezas perante o cenário atual da Covid-19.

DISCUSSÃO

A opção pela condução das atividades de maneira remota, implementada pela LANP, atrela a sua fundamentação na concepção de realizar o processo de ensino-aprendizagem de todos os membros da liga, embasando-se na apreciação dos ideais de educação dialógica e problematizadora de Paulo Freire.¹³

No início, devido à impossibilidade de continuar com as atividades programadas para a liga acadêmica durante o semestre, havia então a necessidade de traçar novas estratégias que possibilitassem a continuidade do seu funcionamento, visando manter o fortalecimento da disseminação do conhecimento, reforçando o tripé universitário de ensino-pesquisa-extensão.

Para a estruturação das atividades, a LANP baseia-se no desenvolvimento técnico-científico, estimulando a conscientização a respeito dos problemas sociais, fomentando um ensino criativo e reflexivo na formação de profissionais da área da saúde, tendo sempre simultaneamente a adequação às mudanças e a moldagem das preleções dos processos de cuidar e de saúde/doença.¹⁴

A elaboração de um cronograma voltado para a realização de atividades remotas, com uso de plataformas digitais, visava a contemplar esse ambiente como um momento de ensino e aproveitamento dos novos recursos, para convidar professores e profissionais, atuantes na área da saúde, de distintas localidades, para compartilharem conhecimentos e experiências através das aulas ministradas. O ambiente de ensino é entendido como um espaço de compartilhamento de saberes, em que as interações entre os ligantes e demais sujeitos que estão envolvidos no processo de elaboração e vivência dos assuntos relevantes ao grupo objetivam dialogar entre si, produzindo discursos híbridos, que veiculam no espaço de conhecimento acadêmico e na sociedade.¹⁵

Desse modo, procurando respeitar ao máximo todo o cronograma previamente elaborado e aprovado, os diretores mantiveram-se engajados em corporificar as nove aulas que seriam ministradas de forma presencial, acrescentando algumas alterações para que pudessem ser abordados assuntos relacionados à pandemia de Covid-19. As mídias digitais ocuparam papel importante para dar seguimento ao cronograma, à medida em que iam surgindo novas publicações a respeito do tema; organizavam-se as atividades de modo a atrelar diferentes especialidades da pediatria e da neonatologia, e os respectivos cuidados perante o paciente pediátrico ou neonatal que tenha adquirido a Covid-19. A finalidade foi a de propagar conhecimentos e informações, favorecendo o envolvimento dos ligantes na construção de um raciocínio clínico ampliado e na descoberta de melhores condutas de caráter preventivo e/ou curativo para os futuros indivíduos que farão uso dos serviços prestados por eles.

Dessa forma, as mídias digitais compõem os meios de comunicação contemporâneos baseados no uso de equipamentos eletrônicos conectados em rede, através de conexão simultânea, e no seu suporte material. Há diversas maneiras de se conectar em rede, como: uso de rede de telefonia fixa, *wi-fi* ou rede celular, conectados a computadores de mesa, portáteis, celulares ou *tablets*. Poderão ainda ocorrer diferenças acerca da frequência de acesso, mobilidade, velocidade da conexão e tipo de redes em que o usuário se insere. Através do ambiente virtual propiciado pelas mídias digitais, intensifica-se o diálogo, otimiza-se o tempo e promove-se a circulação de saberes.¹⁶

Porém existem limitações na realização das atividades da LANP em ambiente

virtual, como o fato de não ser tão inclusivo, mas que para o atual contexto é uma ferramenta muito usada para manter o vínculo com os ligantes e com a sociedade e atender as suas demandas.

Preconiza-se trabalhar com os discursos sobre experiências, a partir do diálogo com diversos autores, embasando a construção do conhecimento, garantindo a percepção multidimensional e multidisciplinar dos saberes, associados aos contextos englobados pelos conteúdos selecionados.^{3,15} A integração entre ligantes, diretores e professores ou profissionais da rede de assistência à saúde, mediada através das atividades que constituem o tripé da educação superior, só se tornou possível devido à disponibilidade destes, e ao acesso de todos às ferramentas de comunicação a distância. Essa integração favoreceu momentos deslumbrantes de compartilhamento de experiências que permitiram a melhor compreensão do atual cenário vivenciado pelos indivíduos que atuam frente à sua futura profissão, enfatizando, então, a compreensão da temática abordada a partir de vivências práticas narradas pelos profissionais e que, por sua vez, integram o ensino e a assistência.¹⁷

Além disso, a LANP ressalta a importância de promover conteúdos educativos através da sua página em uma rede social e produção de materiais de cunho instrutivo para os responsáveis pelo cuidado da criança. Conteúdos elaborados com uma linguagem simples, visando promover educação em saúde para a população.

Compreende-se que a extensão universitária possui uma grande importância perante as instituições de ensino superior, objetivando enriquecer as aprendizagens dos discentes, interligando-as à realização de atividades que elucidam os conteúdos teóricos e com a possibilidade do acesso da sociedade a essas distintas informações produzidas pelos acadêmicos, ou serviços ofertados, garantindo o exercício dos direitos humanos e da cidadania.¹

Acrescenta-se que é por intermédio da extensão universitária que se torna possível a chegada de todo o conhecimento técnico-científico desenvolvido e praticado nos ambientes acadêmicos.¹⁸ O processo de integração da pesquisa com os métodos de ensino e os serviços de assistência à saúde é considerado ferramenta que proporciona a troca de experiências, autoconstrução de conhecimentos, reconstrução de ideias ultrapassadas e ressignificação de conceitos, proporcionando um conhecimento autônomo que garante melhor qualidade assistencial.¹⁹ Portanto, mesmo com as dificuldades encontradas, a liga acadêmica tem-se desenvolvido na área da pesquisa. Com a experiência pedagógica adquirida, os discentes, docentes e profissionais da assistência à saúde que participaram das atividades programadas de maneira remota reconheceram as ideias e ações como satisfatórias e promotoras de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que as atividades realizadas pela LANP ampliam o seu senso crítico e raciocínio científico, agregando valores à formação acadêmica e intensificando o relacionamento da Universidade com a sociedade através das ações de ensino, pesquisa e extensão. É necessário dar continuidade às atividades de ensino conforme descrito e visto durante as atividades realizadas pela LANP e os seus ligantes, de maneira que complementem a formação dos discentes e promovam, assim, um aprofundamento teórico da área de pediatria e neonatologia.

Reforçam-se, com este relato, os prós e os contras das atividades que utilizam a *Internet*: são vantajosas devido à maior flexibilidade para a determinação de horários e datas para cada aula/palestra; e pela interação entre diretoria, ligantes e professores, graças às plataformas digitais, nas quais se usa a vídeo chamada. Podem-se mencionar como desvantagens a indisponibilidade de acesso integral à *Internet*, a inexistência da socialização física e a dificuldade de se ter um espaço adequado para o aprendizado em casa.

Estratégias e recomendações em tempos de Covid-19 são importantes para dar sequência à aderência de conhecimentos de uma Liga acadêmica: produzir um cronograma de atividades flexíveis para todos, adesão às plataformas digitais que melhor atendam aos integrantes, efetuar propostas de extensão e pesquisa possíveis de se realizar em casa, dar autonomia aos ligantes para que possam propor sugestões de temas para as aulas/palestras, e manter contato com a população através das redes sociais.

Cabe destacar que, até este exato momento, a liga acadêmica aderiu à performance digital e tem-se dedicado a realizar essa proposta da melhor forma possível, visando ao melhor para seus ligantes. A experiência tem sido desenvolvida com sucesso, todos estão bem engajados e usufruindo das aulas/palestras, mas torcendo para que as atividades da liga possam retornar presencialmente, assim que a pandemia estiver controlada e inexistente.

REFERÊNCIAS

1. Hamamoto Filho PT, Villas-Bôas PJF, Corrêa FG, Muñoz GOC, et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Rev. Bras. Educ. Med.* 2010; 34(1):160-167
2. Rossato L, Panobianco MS, Scorsolini-Comin F. Grupo operativo com estudantes de enfermagem: vivência em uma Liga Acadêmica de Oncologia. *Rev baiana enferm.* 2020;34:e34690.
3. Queiroz SJ, Azevedo RLO, Lima KP, Lemes MMDD, Andrade M. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Fragmentos de cultura, Goiânia, v. 24, especial, p. 73-78, dez. 2014.*
4. Keller-Franco E, Kuntze TD, Costa LS. Inovação Curricular na Formação dos Profissionais da Saúde. *Rev e-curriculum* 2012;8(2)1-14
5. Varjabedian D, Raymundo CS, Guazzelli ME, Akerman M. Limites e possibilidades para a efetivação da integralidade na atenção à saúde: o Cenário de Ensino em questão. *ABCS Health Sci* 2015;40(3)208-213.
6. Bastos MLS, Trajman A, Teixeira EG, Selig L, Belo MTCT. O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. *Jornal Brasileiro de Pneumologia.* 2012. 38(6), 803-805.
7. Zhu NA, Zhang D, Wang W, et al. A novel Coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *The New England Journal of medicine.* 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa2001017?articleTools=true>
8. Su S, Wong G, Shi W, et al. Epidemiology, Genetic Recombination, and Pathogenesis of Coronaviruses. *Trends in Microbiology* [Internet]. 2016; 24(6):490–502. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7125511/pdf/main.pdf>
9. Sperandio N, Teles F, Coelho KSC. Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Enfrentamento da Covid-19 UFRJ-Macaé, Nota Epidemiológica 01: Situação da pandemia da Covid-19 em Macaé. 2020. Disponível em: http://www.macaé.ufrj.br/images/COVID19/Nota-epidemiologica-01-ms- primeiro-caso-em-Maca_27abril2020.pdf
10. Monteiro LS, Souza TO, Sperandio N, Teles F, Coelho KSC. Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Enfrentamento da Covid-19 UFRJ-Macaé, Nota Epidemiológica n.2: Situação da Pandemia da Covid-19 em Rio das Ostras. 2020 Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Toq-FDaVHEC_qd0CDfYJui2O6nkiti-I/view
11. Fiocruz. Monitora Covid-19: Tendências atuais da pandemia de Covid-19: Interiorização e aceleração da transmissão em alguns estados. 2020 Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/monitoracovid_notatecnica_28_04.pdf

REFERÊNCIAS

12. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (Covid-19) na atenção primária à saúde; março de 2020. <https://coronavirus.saude.gov.br/manejo-clinico-e-tratamento> (acessado em 29/jun/2020).
13. Freire, P. Pedagogia do oprimido. 69th ed. e atual. [Brasil]: Paz e Terra; 2019. 253 p. ISBN:
14. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>
15. Ramos APB. Projeto político -pedagógico como espaço de disputa e negociação de sentidos de saberes escolares: um olhar a partir do campo do currículo. Dissertação de mestrado. UFRJ. 2008. Disponível em: https://ppge.educacao.ufrj.br/dissertacoes/dissertacao_ana_paula_batalha_ramos.pdf
16. Mauch AGD, Costa JEM, Silva KM, et al. A utilização das redes sociais digitais no cuidado psicossocial infanto-juvenil, diante da pandemia por Covid-19. Health Residencies Journal v. 1 n. 2 (2020). Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/12/17>
17. Lima M, Vendruscolo C, Prado M, et al. Estágio de docência na construção de saberes para ensinar: revisão integrativa. Revista de Enfermagem. 2015. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5363/pdf_6941
- 18 Silva A, Sousa S, Sousa S, et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: Projeto Canudos. Revista de Enfermagem. 2019-Jun 24]; (13):1-8. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>